

Plano PB1

BOLETIM DE INVESTIMENTO

AGOSTO 2026

Previdência USIMINAS

Boletim de Investimento | Agosto/2026

Previdência USIMINAS — Plano PB1

Cenário Econômico

Em agosto, os conflitos entre Irã e EUA continuaram influenciando os mercados, mantendo os preços do petróleo elevados. No cenário doméstico, a proximidade das eleições passou a ganhar maior relevância para os mercados, com o 1° turno marcado para 4 de outubro. No mês, a bolsa brasileira registrou saída líquida de R$ 18,12 bilhões em capital estrangeiro – a maior saída do ano.

Nesse mês, o Comitê de Política Monetária – Copom reduziu a taxa básica de juros, a Selic, de 14,25% para 14%. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, passou de alta de 0,07% em julho para queda de 0,32% em agosto, influenciada pelo benefício temporário do bônus de Itaipu nas contas de energia elétrica residencial. O índice acumula alta de 4,22% em 12 meses, abaixo do teto da meta para 2026 (4,5%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC registrou queda de 0,32% no mês e alta de 3,98% em 12 meses.

Nos EUA, os dados de agosto mostraram inflação ainda acima da meta de 2%: o Índice de Preços ao Consumidor – CPI avançou 3,4% em 12 meses, com o núcleo em elevação. Com a inflação resistente e o mercado de trabalho aquecido — 162 mil empregos criados no mês, ante 53 mil esperados — a expectativa é de que o Banco Central americano volte a subir os juros.

Na zona do euro também se espera alta de juros, diante da alta da inflação na região. Em agosto, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – CPI subiu de 2,9% para 3,2% em 12 meses, distante da meta de 2% ao ano.

No Brasil, o Ibovespa (principal índice de ações) registrou queda de 0,33% no mês, enquanto o IFIX (índice de fundos imobiliários) caiu 1,46%. Na renda fixa, o IMA-B5+, composto por títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 1,81%. O IMA-B5, que reúne títulos atrelados ao IPCA de prazo mais curto, valorizou 1,28%. Com a Selic elevada, a variação do CDI foi de 1,09% no mês.

No exterior, o desempenho do mercado de ações, em dólar, foi de alta. Nos EUA, os índices Nasdaq e S&P 500 registraram alta de 3,93% e 2,62%, respectivamente. O MSCI World, índice global de ações, subiu 2,48%, enquanto o MSCI Europe registrou alta de 1,23%. O dólar Ptax encerrou agosto a R$ 5,18, com valorização de 2,05% no mês frente ao real.

Comentário da Gestão

Em agosto, os mercados seguiram atentos aos desdobramentos do conflito entre EUA e Irã e aos seus potenciais impactos sobre a inflação global. Nesse contexto, os indicadores de renda fixa apresentaram desempenho positivo, com o IMA-B avançando 1,58%, refletindo as altas de 1,28% do IMA-B5 e de 1,81% do IMA-B5+. Por fim, o CDI apresentou variação de 1,09%. Já o Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, registrou retorno negativo de 0,33% no mês. O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,55%, com destaque para os títulos marcados a mercado, que avançaram 1,46%, especialmente os títulos privados indexados, com retorno de 1,72%, e os títulos públicos indexados, com alta de 1,43%. O fundo de liquidez valorizou 1,11%, enquanto o fundo de crédito indexado apresentou retorno de 1,07%. O segmento de renda variável avançou 2,87%, impulsionado principalmente pela valorização de 5,54% das ações da patrocinadora, que compensou parcialmente o retorno negativo de 1,33% dos fundos não referenciados. A carteira de investimentos no exterior foi o principal destaque no mês, com rentabilidade de 4,38%, com destaque para a renda variável internacional. Os investimentos estruturados registraram alta de 1,39%, enquanto o segmento imobiliário apresentou retorno de 0,73%. Por fim, os empréstimos aos participantes registraram rentabilidade de 1,13%. Nesse cenário, o plano PB1 apresentou retorno de 0,85%, acima da meta atuarial de 0,11%, e sua cota contábil também avançou 0,85% no mês.

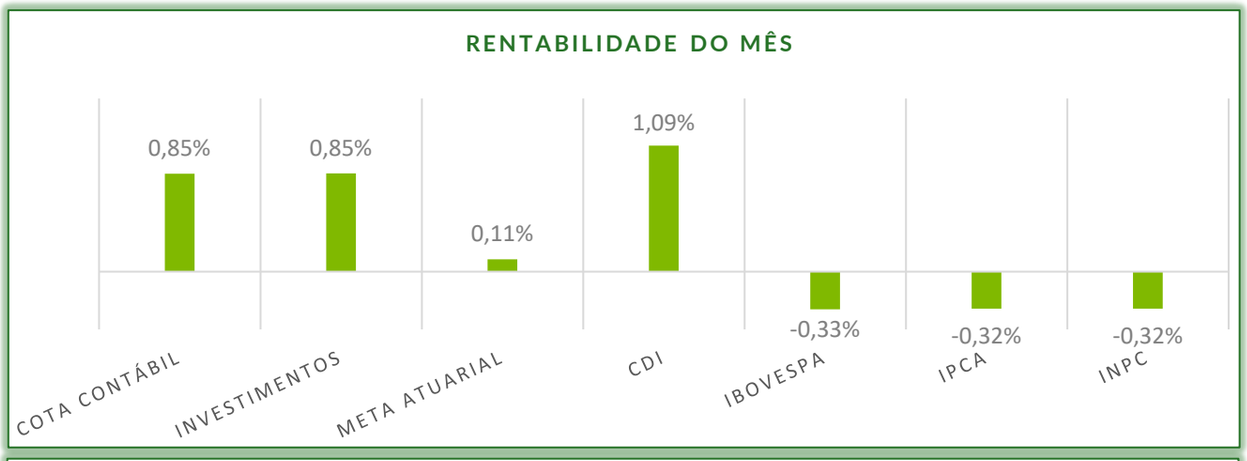
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário[2]	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil[1]	Meta Atuarial
Mês	0,55%	2,87%	1,39%	4,38%	0,73%	1,13%	0,85%	0,85%	0,11%
Ano	7,57%	9,17%	5,59%	5,54%	1,70%	9,09%	7,72%	7,70%	6,75%
12 meses	10,90%	32,92%	11,25%	13,84%	9,01%	16,89%	12,42%	12,26%	9,33%
24 meses	23,02%	14,31%	28,37%	25,36%	29,71%	48,07%	22,81%	22,50%	20,51%
36 meses	35,46%	10,66%	35,34%	62,42%	46,39%	87,48%	34,35%	34,87%	31,08%
48 meses	49,91%	5,84%	38,16%	81,09%	92,33%	136,25%	46,31%	48,05%	42,80%
60 meses	71,97%	-36,31%	58,63%	-	137,80%	208,58%	54,44%	55,95%	62,51%

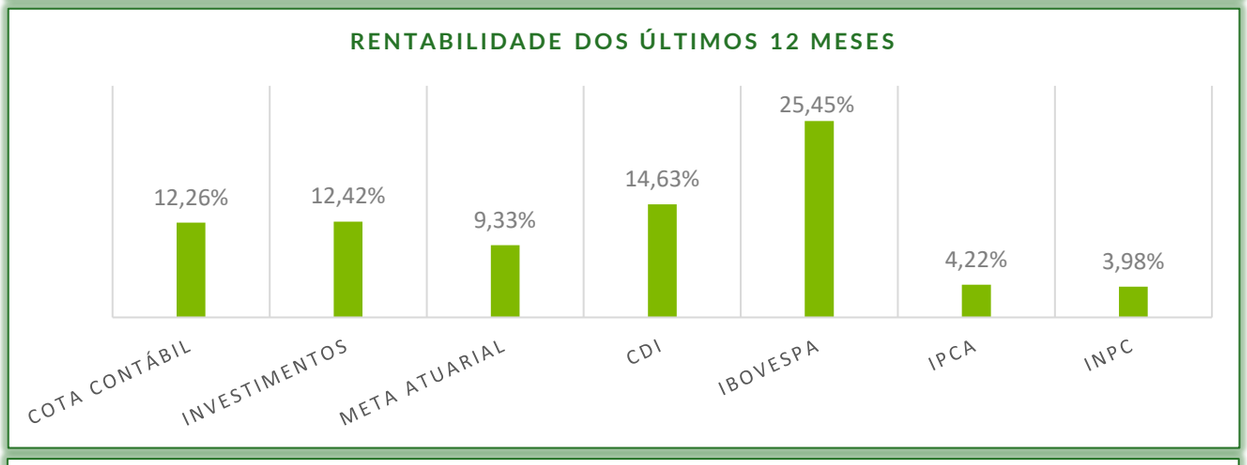
[1]A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

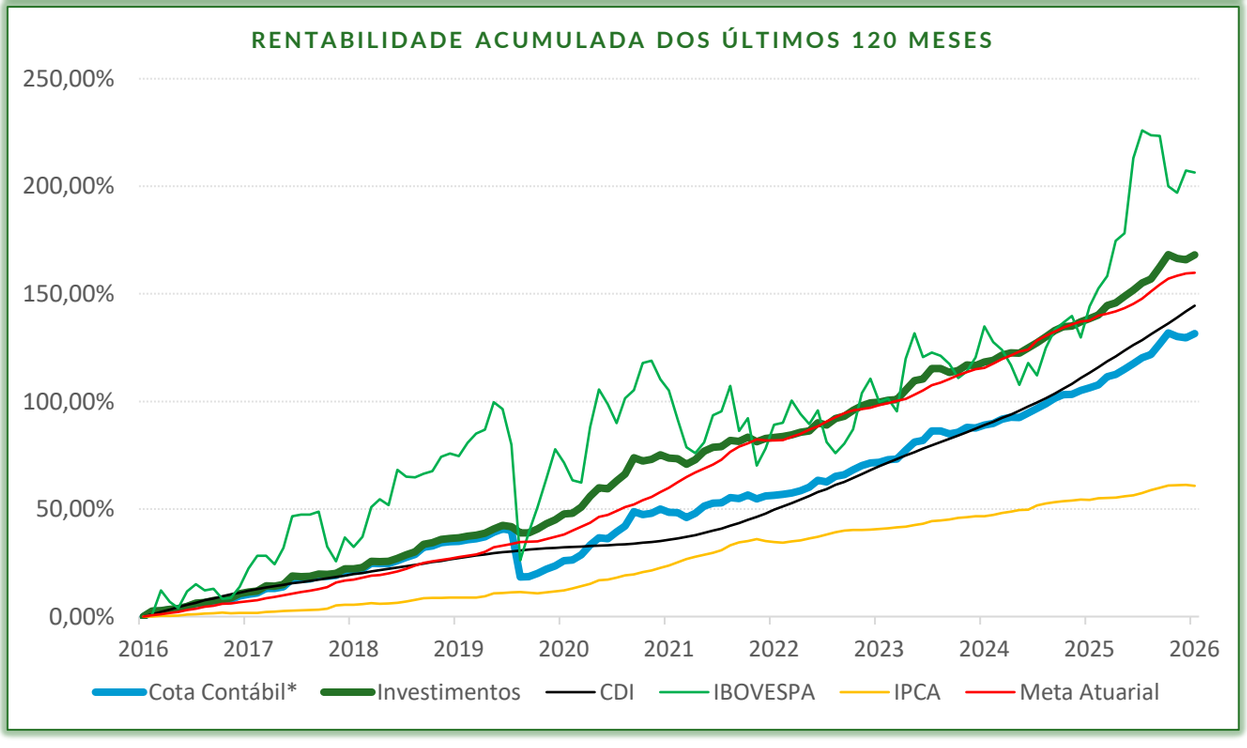
[2] A rentabilidade dos imóveis em estoque foi calculada gerencialmente, portanto, não guarda relação com a rentabilidade contábil.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PB1 e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).

Resultado dos Investimentos x Índices de Mercado



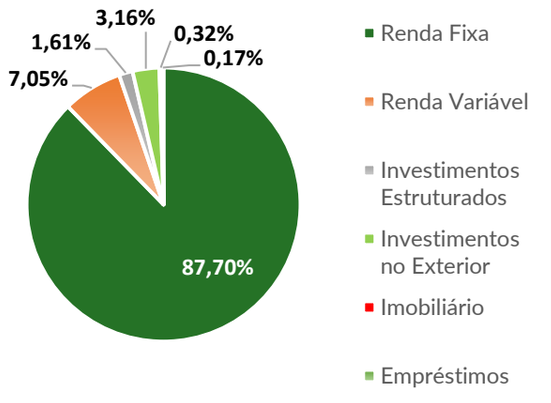




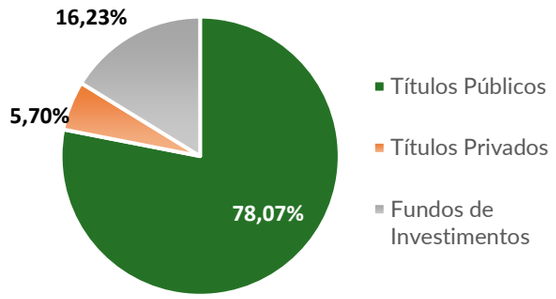
*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

Alocação Consolidada do Plano

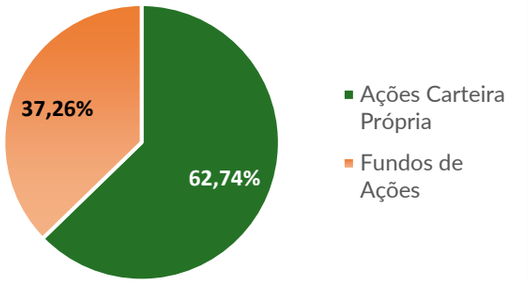
Distribuição por Segmentos



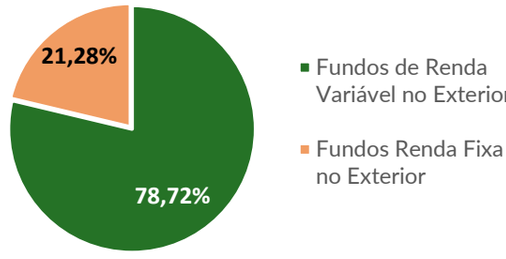
Composição Renda Fixa



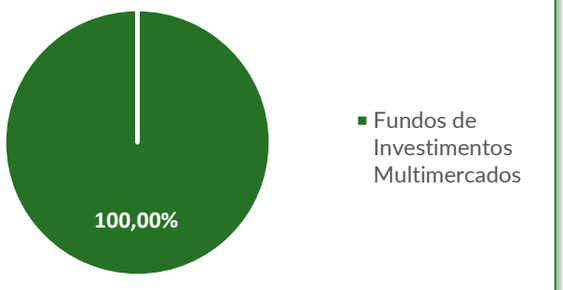
Composição Renda Variável



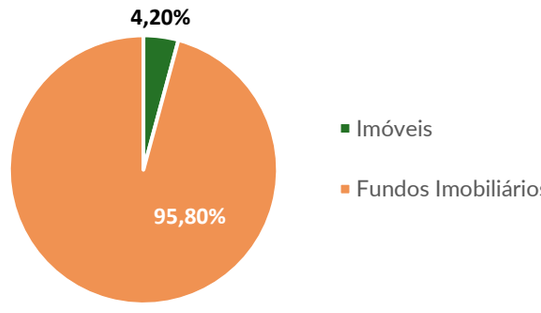
Composição Investimento no Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário



Boletim de Investimento | Agosto/2026

Previdência USIMINAS Plano PB1

Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	**4.638.807.946**	**100,00%**	**87,70%**
Títulos em Carteira Própria	**3.885.950.434**	**83,77%**	**73,46%**
Títulos Públicos - IPCA	3.621.543.869	78,07%	68,47%
Títulos Privados - IPCA	264.406.564	5,70%	5,00%
Fundos de investimentos	**752.857.513**	**16,23%**	**14,23%**
BRADESCO TRIUMPH FIRF	625.987.472	13,49%	11,83%
MONT BLANC FIRF CP	126.870.041	2,73%	2,40%
Renda Variável	**372.959.917**	**100,00%**	**7,05%**
Ações em Carteira Própria	**233.992.967**	**62,74%**	**4,42%**
USIMINAS ON USIM3	233.992.967	62,74%	4,42%
Fundos de Investimentos em Ações	**138.966.950**	**37,26%**	**2,63%**
OCEANA INDIAN FIA	97.211.914	26,06%	1,84%
4UM TITANIUM FIA	41.755.036	11,20%	0,79%
Empréstimos	**8.772.043**	**100,00%**	**0,17%**
Investimentos Estruturados	**85.188.707**	**100,00%**	**1,61%**
Fundos de Investimentos Multimercados	**85.188.707**	**100,00%**	**1,61%**
HARLEY FIC FIM	51.600.549	60,57%	0,98%
PLATINUM FIC FIM	33.588.159	39,43%	0,63%
Investimentos no Exterior	**167.159.264**	**100,00%**	**3,16%**
Fundos de Investimentos no Exterior	**167.159.264**	**100,00%**	**3,16%**
ALPHA PRIME GLOBAL FIM	131.591.457	78,72%	2,49%
PIMCO INCOME FIM	35.567.806	21,28%	0,67%
Imobiliário	**16.709.287**	**100,00%**	**0,32%**
Imóveis	**702.341**	**4,20%**	**0,01%**
Fundos Imobiliários	**16.006.946**	**95,80%**	**0,30%**
KFOF11	7.761.373	46,45%	0,15%
BCIA11	8.245.573	49,35%	0,16%
Total dos Investimentos	**5.289.597.165**	**100,00%**	**100,00%**